



Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras

Comentários de Desempenho

3º Trimestre de 2018

INFORMAÇÕES E RESULTADO NÃO CONSOLIDADOS (NÃO AUDITADOS)

Este relatório contempla o desempenho operacional e econômico-financeiro da Telecomunicações Brasileiras S.A – Telebras.

PROJETO SGDC – SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO DE DEFESA E COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS

Em 4 de maio de 2017, foi realizado com sucesso o lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC. O lançamento ocorreu no Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa.

O SGDC é um satélite geoestacionário de uso civil e militar, sendo até o momento o único satélite brasileiro que cobre 100% do território brasileiro em banda Ka. Fruto de uma parceria entre o MCTIC e o Ministério da Defesa, recebeu R\$ 2,7 bilhões em investimentos. Adquirido pela Telebras, tem uma banda Ka, que será utilizada para comunicações estratégicas do governo e implementação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) – especialmente em áreas remotas –, e uma banda X, que corresponde a 30% do investimento total do projeto, de uso exclusivo das Forças Armadas.

Em 30 de junho de 2017, a Telebras assumiu o controle total do satélite, com a operacionalização acontecendo tanto da sede da empresa, como dos Centros de Operações Espaciais do Satélite Geoestacionário, COPE – P e COPE-S, situados em Brasília e Rio de Janeiro, respectivamente.

Atualmente o satélite SGDC está totalmente operacional, tanto na banda X quanto na banda Ka. Os equipamentos de banda base na banda Ka já estão sendo instalados nas estações de acesso (gateways) do Rio de Janeiro, Campo Grande e Brasília. Até o final de dezembro de 2018, os equipamentos de banda base na banda Ka também já estarão instalados nas estações de Florianópolis e Salvador, completando a cobertura de 100% do território brasileiro.

As obras de infraestrutura das estações de controle do SGDC (COPE-P e COPE-S), localizadas em Brasília e Rio de Janeiro, já estão na fase final de implementação, de modo que a migração definitiva dos equipamentos para os prédios novos se dará no primeiro trimestre de 2019.

As Forças Armadas iniciaram suas atividades operacionais em banda X no mês de julho de 2018. A Telebras iniciou a operação comercial em abril de 2018 em parte do território brasileiro.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

DESEMPENHO OPERACIONAL

DADOS FÍSICOS

BANDA ATIVADA

Em setembro de 2018, a Banda Larga Ativada totalizou 351.022 Mbps (223.807 Mbps em setembro de 2017), um ganho líquido de 127.215 Mbps, crescimento de 56,8%. Com relação a junho de 2018 o crescimento foi de 12,1% (313.199 Mbps).

CIRCUITOS GERADORES DE RECEITA

O total dos Circuitos vinculados à geração de receitas (faturados e não faturados), em setembro de 2018, atingiu 2.731 circuitos, um acréscimo de 438,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de 507 circuitos. O aumento está ligado, principalmente, aos contratos da DATAPREV, Ministério do Trabalho e ICMBIOS. Com relação ao 2T18, o aumento foi de 54,9%, explicado pelo aumento dos circuitos vinculados ao contrato da DATAPREV.

CHURN¹

O indicador de Churn ao final do 3T18 foi de 2,53%, um aumento em relação ao 2T18 e 3T17, que apresentaram índice de 1,90% e 1,93%, respectivamente.

ARPU²

O ARPU nos 9M18 foi de R\$ 67,3 mil, um aumento de 150,2% (R\$ 26,9 mil) na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento está ligado aos novos contratos firmados e ao incremento no número de circuitos ativados e faturados. Com relação ao 2T18, o indicador apresentou crescimento de 11,8% estável.

R\$ mil	Medida	3T18	2T18	3T17	Δ Trim.	Δ Ano
Banda Larga Ativada	Mbps	351.022	313.199	223.807	12,1%	56,8%
Circuitos Geradores de Receita	Qtde.	2.731	1.763	507	54,9%	438,7%
Clientes Faturados ³	Qtde.	158	168	197	-6,0%	-19,8%
Churn ⁴	%	2,53%	1,90%	1,93%	33,2%	31,1%
ARPU ⁵	R\$ mil	67,3	60,2	28,0	11,8%	140,4%

¹ Métrica que indica o quanto a empresa perdeu de clientes.

² Receita média por cliente.

³ Média dos respectivos períodos.

⁴ Média dos respectivos períodos.

⁵ Média dos respectivos períodos.

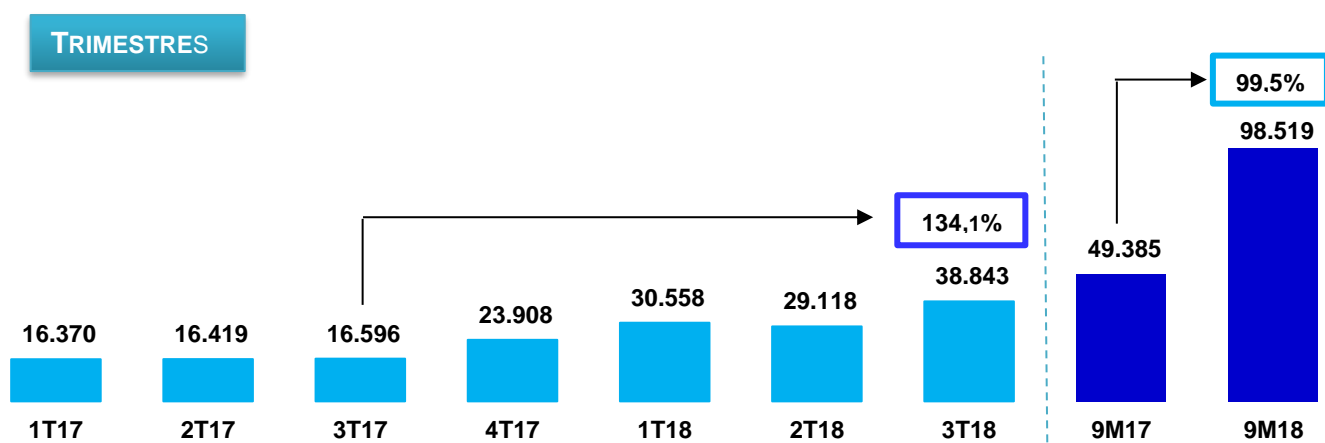
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T18, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 38,8 milhões, um aumento de R\$ 22,2 milhões (134,1%) na comparação com o 3T17. Com relação ao 2T18, o crescimento foi de 33,4%, ou R\$ 9,7 milhões. No acumulado dos 9M18, o crescimento foi de 99,8%, ou R\$ 49,1 milhões, totalizando R\$ 98,5 milhões (R\$ 49,4 milhões nos 9M17). O avanço da Receita Operacional Líquida entre os períodos comparados é explicado: i) pelo maior volume faturado em decorrência de novos contratos; ii) pelo crescimento da banda ativada; e iii) pelo incremento dos circuitos geradores de receita (faturados e não faturados), principalmente os vinculados aos contratos da DATAPREV, Ministério do Trabalho e ICMBIO; e iv) pelo início do reconhecimento da receita por Locação de Capacidade Satelital para o Ministério da Defesa (Banda X). O valor deste serviço já foi recebido pela Telebras de forma antecipada e a receita será realizada ao longo de 15 anos, que é o prazo de prestação do serviço firmado em contrato entre a Telebras e Ministério da Defesa.

R\$ mil	Trimestres					9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17	Δ Trim.	Δ Ano			
Serviços de Comunicação Multimídia	40.876	38.992	22.163	4,8%	84,4%	120.462	66.035	82,4%
Locação de Capacidade Satelital	9.120	-	-	100,0%	100,0%	9.120	-	100,0%
Aluguéis e Locações - Outras	2.658	2.324	1.774	14,4%	49,8%	6.757	5.316	27,1%
Receita Operacional Bruta	52.654	41.316	23.937	27,4%	120,0%	136.339	71.351	91,1%
Deduções da Receita	(13.811)	(12.198)	(7.341)	13,2%	88,1%	(37.820)	(21.966)	72,2%
Receita Operacional Líquida	38.843	29.118	16.596	33,4%	134,1%	98.519	49.385	99,5%

COMPORTAMENTO DA RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL – R\$ MIL



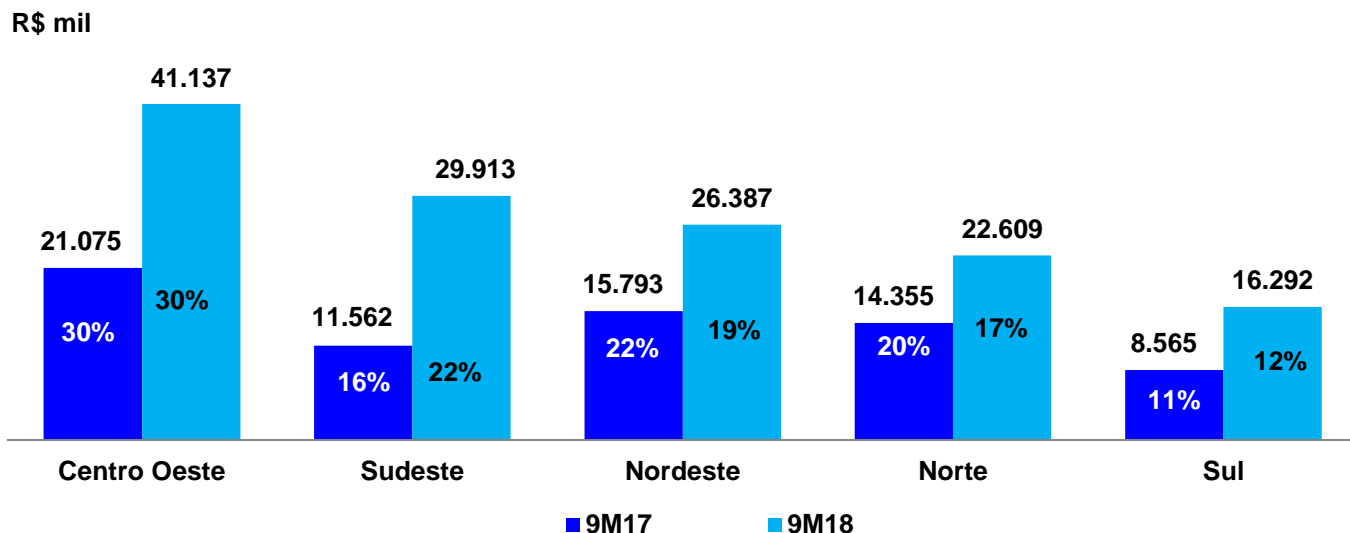
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 3T18, as Deduções da Receita Operacional Bruta, que incluem os tributos, descontos e cancelamentos sobre a Receita Operacional Bruta, aumentaram 88,1% (R\$ 6,5 milhões) em relação ao 3T17. Na comparação com o 2T18 o aumento foi de 13,2%, ou R\$ 1,6 milhão. Nos 9M18 as deduções atingiram R\$ 37,8 milhões, aumento de 72,2% em relação aos 9M17. Este comportamento das deduções está diretamente ligado à expansão da Receita Operacional Bruta gerada no exercício.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA POR REGIÃO

No final dos 9M18, a geração de Receita Operacional Bruta por região apresentava a seguinte distribuição:

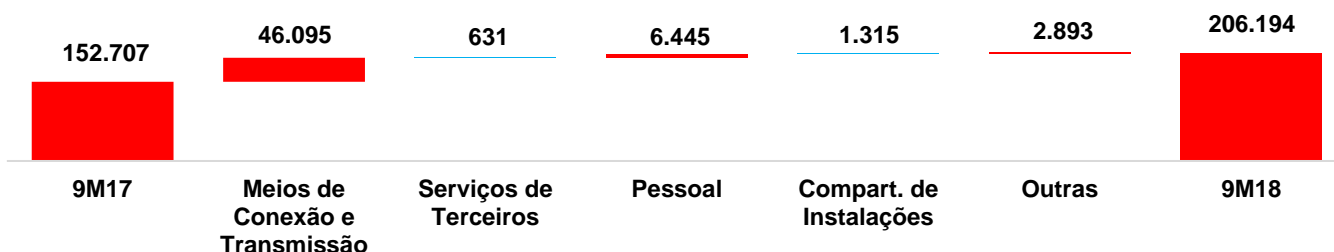


CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EXCETO DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO)⁶

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano	9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17					
Meios de Conexão e Transmissão	(20.734)	(16.313)	(5.080)	27,1%	308,1%	(57.455)	(11.360)	405,8%
Pessoal (exclui PISP)	(19.411)	(19.004)	(19.197)	2,1%	1,1%	(55.849)	(49.404)	13,0%
Serviços de Terceiros	(16.007)	(16.018)	(18.264)	-0,1%	-12,4%	(49.495)	(50.126)	-1,3%
Compartilhamento de Instalações	(10.338)	(10.638)	(9.541)	-2,8%	8,4%	(31.947)	(33.262)	-4,0%
Alugueis e Locações	(2.511)	(1.861)	(1.836)	34,9%	36,8%	(6.193)	(5.668)	9,3%
PCLD ⁷	(1.018)	(732)	(425)	39,1%	139,5%	(2.936)	(712)	312,4%
Tributos	(502)	(483)	(244)	3,9%	105,7%	(1.856)	(1.233)	50,5%
Materiais	(26)	(25)	(525)	4,0%	-95,0%	(762)	(659)	15,6%
PISP ⁸	(174)	821	(2.032)	-121,2%	-91,4%	299	(283)	-205,7%
Total	(70.721)	(64.253)	(57.144)	10,1%	23,8%	(206.194)	(152.707)	35,0%

EVOLUÇÃO 9M17 – 9M18⁹

Evolução - R\$ mil



⁶ Custos e Despesas vinculadas às funções: Custo dos Serviços Prestados, Comercialização dos Serviços e Gerais e Administrativas.

⁷ Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa.

⁸ Programa de Indenização por Serviços Prestados.

⁹ Outras inclui: PISP, Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa, Alugueis e Locações, Tributos, Materiais e Outras Despesas.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

Os Custos e Despesas Operacionais (Exceto Depreciação e Amortização) totalizaram R\$ 70,7 milhões no 3T18, um crescimento de 23,8% e 10,1% na comparação com o 3T17 e 2T18, respectivamente. No acumulado dos 9M18, o total destes custos e despesas totalizaram R\$ 206,9 milhões (R\$ 152,7 milhões nos 9M17) um crescimento de 35,0% explicado, basicamente, pelo reconhecimento dos custos com Meios de Conexão e Transmissão em virtude de novas demandas de serviço de internet, principalmente, para atendimento aos contratos da DATAPREV e Ministério do Trabalho.

As principais ocorrências no período referente aos itens de Custos e Despesas Operacionais foram as seguintes:

MEIOS DE CONEXÃO E TRANSMISSÃO: No 3T18, os custos com Meios de Conexão e Transmissão totalizaram R\$ 20,7 milhões, um aumento de 308,1% em relação ao 3T17 (R\$ 5,1 milhões). Nos 9M18 o valor reconhecido foi de R\$ 57,5 milhões (R\$ 11,4 milhões nos 9M17). O crescimento é explicado pela realização/provisionamento de custos com aquisição de Exploração Industrial de Linha Dedicada - (EILD), junto as operadoras Oi e Telefônica (Vivo) para atendimento às novas demandas de serviços, principalmente, dos contratos de prestação e serviços de internet para a DATAPREV e Ministério do Trabalho.

PESSOAL: No 3T18, os custos e despesas com Pessoal apresentaram-se estáveis na comparação com 2T18 e 3T17, com variações de 2,1% e 1,1%, respectivamente. No acumulado dos 9M18 estes custos e despesas totalizaram R\$ 55,8 milhões (R\$ 49,4 milhões nos 9M17), variação de 13,0%, que é explicada pelos seguintes eventos: i) concessão de aumento salarial devido às promoções por mérito e antiguidade concedidas em dezembro de 2017; ii) aumento do quadro de colaboradores; e iii) reconhecimento dos custos de pessoal da Gerência de Engenharia e Operação do Satélite, que até o mês de junho/18 eram capitalizados como custo de construção do satélite (projeto SGDC) e com a entrada em operação do satélite, passaram a ser reconhecidos como Custo dos Serviços Prestados. A variação efetiva desconsiderando o custo de pessoal que antes era capitalizado é de 9,7%.

SERVIÇOS DE TERCEIROS: No 3T18, os custos e despesas com serviços de terceiros apresentou redução de 12,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução é justificada pelo reconhecimento no 3T17 de serviços para elaboração do plano de negócio do Projeto SGDC (R\$ 1,9 milhões) e pelos gastos com a realização de Roadshow para divulgação do Projeto SGDC (R\$ 1,6 milhão). Com relação ao 2T18 estes serviços apresentaram-se estáveis. No acumulado dos 9M18, os custos e despesas com serviços de terceiros atingiram R\$ 49,5 milhões (R\$ 50,1 milhões nos 9M17) estável na comparação com os 9M17.

COMPARTILHAMENTO DE INSTALAÇÕES: A redução de 4,0% nos custos de Compartilhamento de Instalações na comparação entre os 9M18 e os 9M17 ocorreu devido ao reconhecimento de pagamentos de acordo de parcelamento de débito entre a Telebras e CHESF por serviços prestados em períodos anteriores ao 4T16 e cujo reflexos foram até 1T17. Nos 9M18 estes custos totalizaram R\$ 31,9 milhões (R\$ 33,3 milhões nos 9M17).

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	Trimestres							
	3T18	2T18	3T17	Δ Trim.	Δ Ano	9M18	9M17	Δ Ano
Depreciação e Amortização	(44.593)	(14.855)	(15.378)	200,2%	190,0%	(75.452)	(45.278)	66,6%

O aumento de 66,6% na comparação entre os 9M18 e os 9M17 é justificado pelo aumento da base de bens sujeitos a depreciação/amortização, principalmente, devido a mudança do “status” do Artefato Satelital, que saiu da condição de “em andamento” para “em serviço” no terceiro trimestre de 2018. Esta alteração gerou

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

um acréscimo mensal na depreciação de R\$ 11,8 milhões. O valor do custo reconhecido do Artefato Satelital até o 3T18 foi de R\$ 2,1 bilhões, e sua vida útil foi estimada em 17 anos conforme informação dos especialistas (engenheiros) da área responsável pelo projeto SGDC.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano	9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17					
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.226	(1.506)	1.348	247,8%	65,1%	(519)	25.395	-102,0%

O Resultado negativo de Equivalência Patrimonial nos 9M18 no valor de R\$ 0,5 milhão foi influenciado pelos resultados negativos gerados pelas coligadas da Telebras nos 9M18. Com relação aos 9M17, a redução de 102,0% é explicada pelo reconhecimento do resultado positivo (Lucro) obtido pela coligada Visiona nos 9M17 (R\$ 53,7 milhões).

OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano	9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17					
Outras Receitas Operacionais								
Recuperação de Tributos	711	167	-	325,7%	100,0%	878	-	100,0%
Ganhos sobre o Passivo	175	31	(3)	464,5%	-5933,3%	231	15.964	-98,6%
Reversão de Prov. p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	-	169	173	-100,0%	-100,0%	169	185	-8,6%
Outras Receitas Operacionais	202	1	(72)	n.d	-380,6%	221	(794)	-127,8%
Total	1.088	368	98	195,7%	1010,2%	1.499	15.355	-90,2%
Outras Despesas Operacionais								
Tributos	(2.221)	(828)	(6)	168,2%	36916,7%	(3.107)	(7)	n.d
Provisão p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	(258)	(1.173)	-	-78,0%	100,0%	(1.471)	(80)	1738,8%
Perdas Estimadas sobre Ativo	(891)	106	(9)	-940,6%	9800,0%	(821)	(26)	3057,7%
Multas sobre Tributos	(93)	(86)	(92)	8,1%	1,1%	(674)	(463)	45,6%
Multas sobre Outros Passivos	(54)	(100)	(68)	-46,0%	-20,6%	(357)	(184)	94,0%
Outras Despesas Operacionais	49	(195)	(19)	-125,1%	-357,9%	(149)	(2.293)	-93,5%
Total	(3.468)	(2.276)	(194)	52,4%	1687,6%	(6.579)	(3.055)	115,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	(2.380)	(1.908)	(96)			(5.080)	12.300	

No final dos 9M18, o resultado da rubrica de Outras Receitas Operacionais deduzidas de Outras Despesas Operacionais foi negativo, no montante de R\$ 5,1 milhões. Na comparação com os 9M17, houve uma redução de R\$ 17,4 milhões, explicada pela baixa de passivos que não atendiam aos critérios de reconhecimento, pois não havia expectativa de desembolso de recursos para liquidar tais passivos, conforme CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, item 4.46. O montante desta baixa foi de R\$ 16,0 milhões. Também neste mesmo conceito foi realizada a baixa de ativos no montante de R\$ 1,8 milhão (divulgado como outras despesas operacionais), por não atenderem aos critérios de reconhecimento, ou seja, tais ativos não representavam fluxos de benefícios econômicos futuros para a Companhia. Estas baixas ocorreram no 2T17.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	Trimestres						9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17	Δ Trim.	Δ Ano				
Receitas Financeiras									
Juros sobre Tributos	994	1.085	12.553	-8,4%	-92,1%	3.401	12.553	-72,9%	
Juros sobre Depósitos Judiciais	666	644	568	3,4%	17,3%	1.893	1.942	-2,5%	
Juros sobre Aplicação Financeira (Garantias)	900	430	370	109,3%	143,2%	1.766	370	377,3%	
Juros sobre Aplicações de Liquidez Imediata	1.042	101	1.589	931,7%	-34,4%	1.287	6.367	-80,0%	
Juros sobre Contas a Receber	68	105	113	-35,2%	-39,8%	291	497	-41,4%	
Juros sobre Capital Próprio	52	-	31	100,0%	67,7%	52	31	67,7%	
Descontos Financeiros sobre Passivo	-	-	-	n.d	n.d	-	276	-100,0%	
Tributos sobre Receitas Financeiras	(140)	(200)	(985)	-30,0%	-85,8%	(448)	(1.912)	-76,6%	
Total	3.582	2.165	14.239	65,5%	-74,8%	8.242	20.124	-59,0%	
Despesas Financeiras									
Juros sobre Adiantamento/Cauções e Retenções	(24.572)	(1.793)	(10.142)	1270,4%	142,3%	(27.500)	(34.206)	-19,6%	
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais	(2.290)	(6.771)	(3.201)	-66,2%	-28,5%	(12.854)	(11.208)	14,7%	
Juros/VM sobre Prov. para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(1.799)	(1.406)	(1.021)	28,0%	76,2%	(4.621)	(3.747)	23,3%	
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(1.912)	-	-	100,0%	100,0%	(1.912)	-	100,0%	
Outras Despesas Financeiras	(474)	(131)	(32)	261,8%	1381,3%	(728)	(73)	897,3%	
Total	(31.047)	(10.101)	(14.396)	207,4%	115,7%	(47.615)	(49.234)	-3,3%	
Resultado Financeiro	(27.465)	(7.936)	(157)			(39.373)	(29.110)		

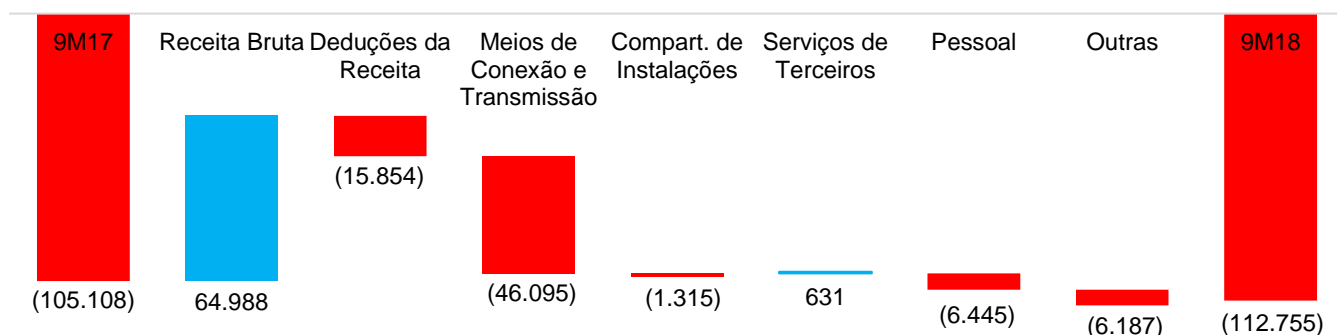
No 3T18, o resultado financeiro foi negativo no montante de R\$ 27,5 milhões, um crescimento negativo de R\$ 27,0 milhões (17.394,6%) e R\$ 19,5 milhões (246,1%) na comparação entre o 3T17 e 2T18, respectivamente. O aumento é justificado pela mudança no reconhecimento dos encargos financeiros dos Adiantamentos para Futuro aumento de Capital (AFAC) e dos empréstimos e financiamentos, que até o 2T18 estes encargos eram capitalizados como custo do Satélite SGDC e com a entrada em operação do satélite, passaram a impactar o resultado da Companhia. Nos 9M18, o resultado negativo foi de R\$ 39,4 milhões (R\$ 29,1 milhões nos 9M17) este comportamento é explicado pela mudança no reconhecimento dos encargos financeiros do AFAC e empréstimos e financiamentos, e também pelo aumento do INPC no período, que é indexador do passivo de Credores por Perdas Judiciais.

EBITDA (LAJIDA)

R\$ mil	Trimestres						9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17	Δ Trim.	Δ Ano				
Prejuízo do Período	(104.090)	(61.340)	(54.831)	69,7%	89,8%	(228.099)	(140.015)	62,9%	
(+) Resultado Financeiro	27.465	7.936	157	246,1%	17393,6%	39.373	29.110	35,3%	
(+) Depreciação e Amortização	44.593	14.855	15.378	200,2%	190,0%	75.452	45.278	66,6%	
EBITDA	(32.032)	38.549)	(39.296)	-16,9%	-18,5%	(113.274)	(65.627)	72,6%	
Ajustes:									
(+/-) Equivalência Patrimonial	(2.226)	1.506	(1.348)	-247,8%	65,1%	519	(25.395)	-102,0%	
(-) Ganho sobre Passivos	-	-	3	n.d	-100,0%	-	(15.967)	-100,0%	
(+) Perdas sobre Ativos	-	-	-	n.d	n.d	-	1.881	-100,0%	
EBITDA Ajustado	(34.258)	(37.043)	(40.641)	-7,5%	-15,7%	(112.755)	(105.108)	7,3%	
Margem EBITDA	-82,5%	-132,4%	-236,8%	-37,7%	-65,2%	-115,0%	-132,9%	-13,5%	
Margem EBITDA Ajustado	-88,2%	-127,2%	-244,9%	-30,7%	-64,0%	-114,5%	-212,8%	46,2%	

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO R\$ MIL: 9M17 – 9M18



O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 527, de 4 de outubro de 2012, excluindo o Resultado de Equivalência Patrimonial e Outros Eventos não Recorrentes (Ganhos na Baixa de Passivos e Perdas na Baixa Ativos) para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicador de liquidez. Destaca-se ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

Nos 9M18, o EBITDA Ajustado foi negativo no valor de R\$ 112,8 milhões (R\$ 105,1 milhões nos 9M17), demonstrando um aumento na insuficiência de geração operacional de caixa de 7,3%. Este resultado é reflexo do aumento dos custos e despesas operacionais (35,0%), principalmente, dos Custos com Meios de Conexão e Transmissão (EILD) (405,8%), apesar do crescimento da Receita Operacional Líquida (99,5%). A Margem EBITDA Ajustada nos 9M18 foi de -114,5% (-212,8%), redução de 46% na insuficiência de geração de caixa operacional.

PREJUÍZO DO PERÍODO AJUSTADO

R\$ Mil	Trimestres					9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17	Δ Trim.	Δ Ano			
Prejuízo do Período	(104.090)	(61.340)	(54.831)	69,7%	89,8%	(228.099)	(140.015)	62,9%
Ajuste de Eventos Não Recorrentes:								
(-) Ganho na Baixa de Passivos	-	-	-	n.d	n.d	-	(15.967)	-100,0%
(+) Perda na Baixa de Ativos	-	-	-	n.d	n.d	-	1.881	-100,0%
Prejuízo do Período Ajustado	(104.090)	(61.340)	(54.831)	69,7%	89,8%	(228.099)	(154.101)	48,0%
Margem Líquida	-268,0%	-210,7%	-330,4%	27,2%	-18,9%	-231,5%	-312,0%	-25,8%
Prejuízo por Ação (R\$)	(2,0984)	(1,2366)	(1,1053)	69,7%	89,8%	(4,5984)	(3,1065)	48,0%

Nos 9M17, o Prejuízo do Período foi ajustado por eventos não recorrentes no valor líquido de R\$ 14,1 milhões. Estes eventos referem-se a baixa de ativos e passivo que não atendiam aos critérios de reconhecimento como ativos e passivo, conforme CPC 00(R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, item 4.46, pois não apresentavam capacidade de geração de benefícios econômicos futuros para a Companhia. Desta forma, na comparação entre os resultados dos períodos ajustados temos um aumento do Prejuízo Ajustado de 48,0% nos 9M18 em relação aos 9M17. Este crescimento de 48% é explicado pelos seguintes eventos: i) aumento dos custos com Meios de Conexão e

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

Transmissão (EILD); ii) aumento do custo com depreciação devido a entrada em operação do Satélite SGC; e iii) mudança no reconhecimento dos encargos financeiros dos AFAC e empréstimos e financiamentos, que eram capitalizados e com a entrada em operação do satélite passaram a impactar o resultado. Estes acréscimos foram parcialmente amortizados pelo aumento da receita no período.

OUTROS INDICADORES

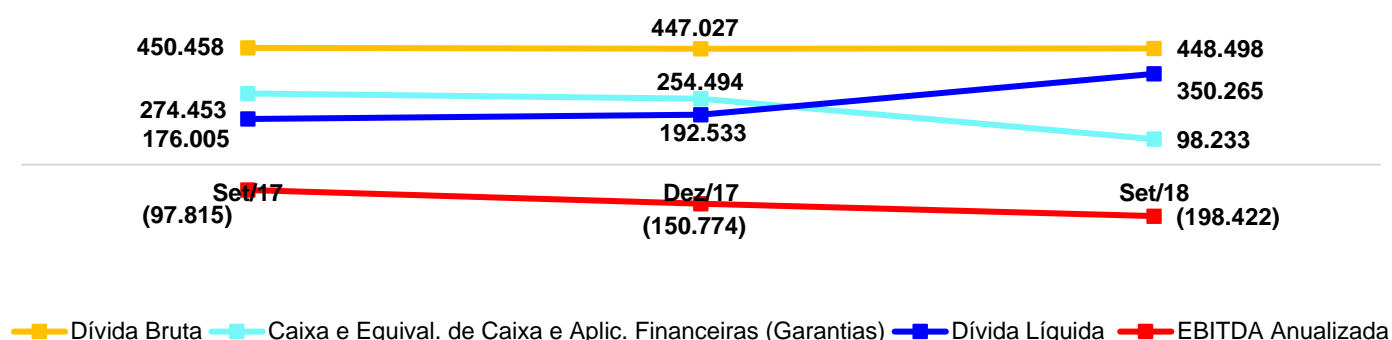
ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA¹⁰

R\$ Mil	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2017	Δ Trim.	Δ Ano
Empréstimos e Financiamentos - FINEP	254.009	251.478	251.452	1,0%	1,0%
Curto Prazo	34.796	39.003	38.981	-10,8%	-10,7%
Longo Prazo	219.213	212.475	212.471	3,2%	3,2%
Credores por Acordos Judiciais - PREVI e FUNCEF	194.489	195.549	199.006	-0,5%	-2,3%
Curto Prazo	18.601	14.851	19.508	25,3%	-4,6%
Longo Prazo	175.888	180.698	179.498	-2,7%	-2,0%
Dívida Bruta	448.498	447.027	450.458	0,3%	-0,4%
(-) Aplicações Financeiras - (Garantias)	57.148	55.572	54.768	2,8%	4,3%
(-) Caixa Disponível	41.085	198.922	219.685	-79,3%	-81,3%
Dívida Líquida	350.265	192.533	176.005	81,9%	99,0%
EBITDA Anualizado¹¹	(198.422)	(150.774)	(97.815)	31,6%	111,1%
Dívida Líquida / EBITDA	-	-	-	n.d	n.d

A Dívida Líquida da Companhia, em setembro de 2018, aumentou 99,0% e 81,9% na comparação com setembro e dezembro de 2017, respectivamente. O aumento foi motivado pelo aumento do fluxo de caixa negativo em função dos pagamentos e também pela redução dos volumes de aportes financeiros por parte do acionista controlador (União). Nos 9M18, a Companhia recebeu aportes no valor de R\$ 220,0 milhões (R\$ 183,8 milhões nos 9M17) para aplicação nos projetos SGDC, PNBL e Cabos Submarinos. O indicador de Dívida Líquida vezes EBITDA não é apresentado para os períodos comparados devido ao resultado do EBITDA anualizado ser negativo para estes períodos.

COMPORTAMENTO DOS COMPONENTES DA DÍVIDA LÍQUIDA – R\$ MIL

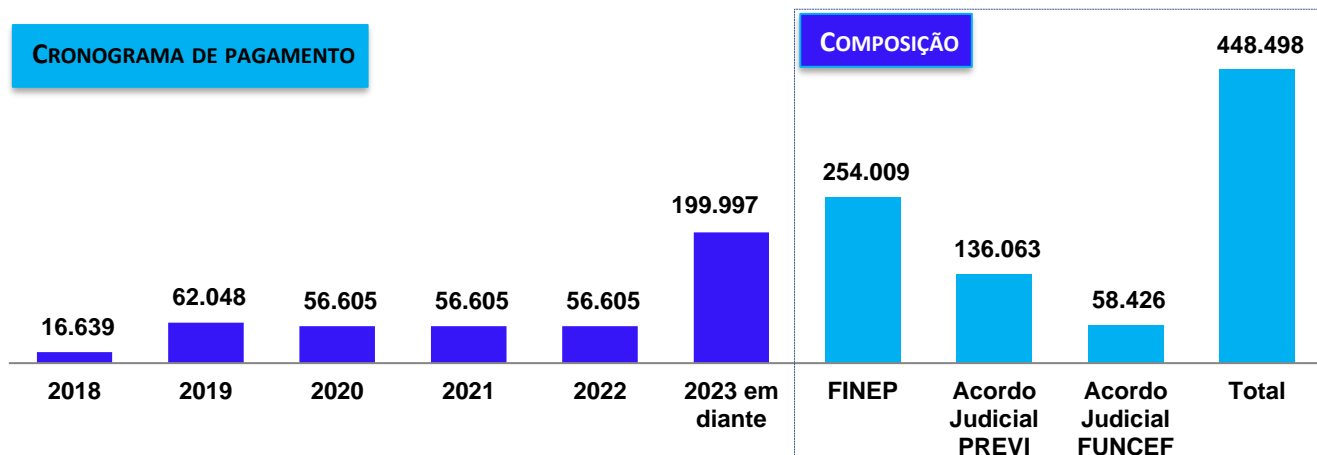


¹⁰ Dívida Líquida= Dívida bruta – Caixa e Equivalentes de Caixa – Aplicações Financeiras de recursos vinculados a garantias de empréstimos e financiamentos e de acordos judiciais firmados com credores.

¹¹ EBITDA anualizado: Representa o EBITDA do mês corrente somado ao EBITDA mensal dos onze meses anteriores.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – R\$ MIL



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta - Moeda Nacional - R\$ Mil	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Empréstimos e Financiamentos ¹²	3.480	41.755	41.755	41.755	41.755	83.510	254.009
Credores por Acordo Judiciais ¹³	13.159	20.293	14.850	14.850	14.850	116.487	194.489
Total	16.639	62.048	56.605	56.605	56.605	199.997	448.498

MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E ACORDOS DE DÍVIDAS

R\$ mil	30/09/2018	
	Empréstimos e Financiamentos	Acordos Judiciais (i)
Saldos Iniciais em 31 de dezembro de 2017	251.478	195.549
Adições	5.471	-
Juros e Variação Monetária do Período	5.645	12.853
Juros Pagos	(3.114)	(10.973)
Amortizações de principal	-	(2.940)
Custo de Transação	(5.471)	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	254.009	194.489

INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL - CAPEX¹⁴

DISTRIBUIÇÃO DO CAPEX

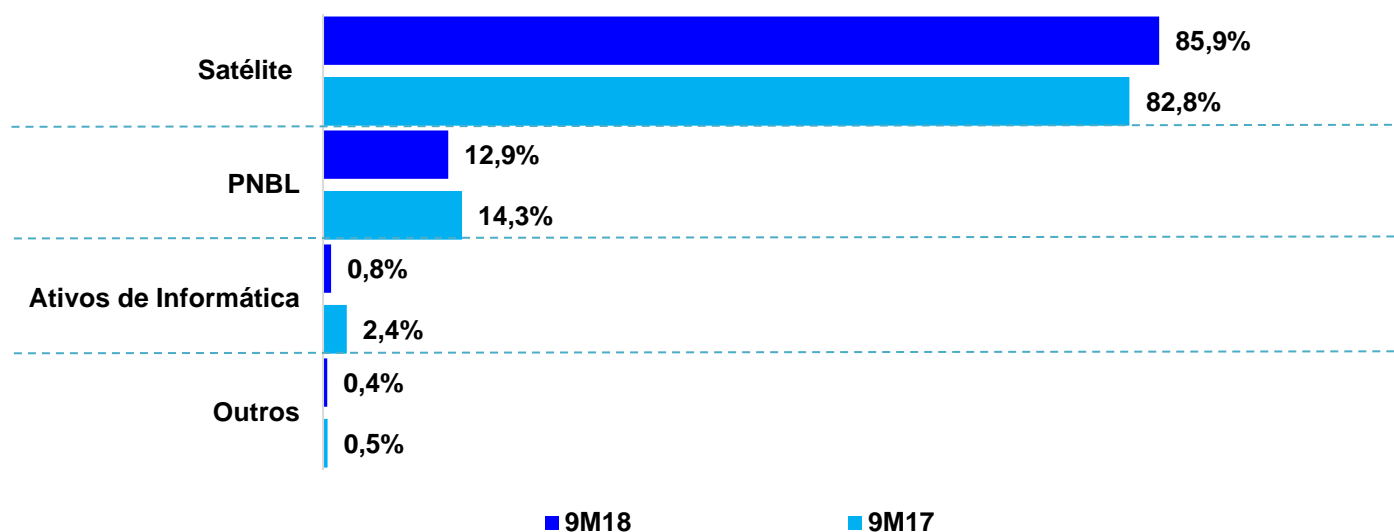
R\$ mil	Trimestres					9M18	9M17	Δ Ano
	3T18	2T18	3T17	Δ Trim.	Δ Ano			
Satélite	46.210	60.392	78.582	-23,5%	-41,2%	164.617	148.008	11,2%
PNBL	8.113	6.212	17.566	30,6%	-53,8%	24.630	25.477	-3,3%
Ativos de Informática	831	663	3.017	25,3%	-72,5%	1.592	4.339	-63,3%
Outros	785	15	309	5133,3%	154,0%	829	829	0,0%
Total	55.939	67.282	99.474	-16,9%	-43,8%	191.668	178.653	7,3%

¹² Liquido dos Custos de Transação no valor de R\$ 5.471.

¹³ Exclui o acordo com a VTUM Produções e Empreendimento Ltda no valor de R\$ 135.549, pois este está suportado pela cessão de créditos tributários conforme acordo firmado entre as partes.

¹⁴ Exclui Encargos Capitalizados de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC e Empréstimos.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018



Nos 9M18, a Telebras realizou investimentos da ordem de R\$ 191,7 milhões (R\$ 178,7 milhões nos 9M17), aumento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal destino dos investimentos realizados no período foi o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - (Projeto SGDC), que recebeu 85,9 % (82,8% nos 9M17) dos recursos aplicados. Em seguida, veio o Plano Nacional de Banda Larga – PNBL com 12,9% (14,3% nos 9M17).

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

R\$ mil	Trimestres			9M18	9M17
	3T18	2T18	3T17		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	52.654	41.316	23.937	136.339	71.351
Serviços de Comunicação Multimídia	40.876	38.992	22.163	120.462	66.035
Locação de Capacidade Satelital	9.120	-	-	9.120	-
Alugueis e Locações	2.658	2.324	1.774	6.757	5.316
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(13.811)	(12.198)	(7.341)	(37.820)	(21.966)
Tributos s/ Receita Operacional Bruta	13.746	(12.064)	(7.179)	(37.241)	(21.356)
Descontos Incondicionais	(65)	(134)	(162)	(579)	(610)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	38.843	29.118	16.596	98.519	49.385
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	(70.875)	(67.667)	(55.892)	(211.793)	(115.012)
Meios de Conexão e Transmissão	(20.734)	(16.313)	(5.080)	(57.455)	(11.360)
Pessoal (Exclui PISP)	(19.411)	(19.004)	(19.197)	(55.849)	(49.404)
Serviços de Terceiros	(16.007)	(16.018)	(18.264)	(49.495)	(50.126)
Compartilhamento de Infraestrutura	(10.338)	(10.638)	(9.541)	(31.947)	(33.262)
Alugueis e Locações	(2.511)	(1.861)	(1.836)	(6.193)	(5.668)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.018)	(732)	(425)	(2.936)	(712)
Tributos	(502)	(483)	(244)	(1.856)	(1.233)
Material	(26)	(25)	(525)	(762)	(659)
Equivalência Patrimonial	2.226	(1.506)	1.348	(519)	25.395
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(174)	821	(2.032)	299	(283)
Outras Despesas Operacionais	(3.468)	(2.276)	(194)	(6.579)	(3.055)
Outras Receitas Operacionais	1.088	368	98	1.499	15.355
EBITDA	(32.032)	(38.549)	(39.296)	(113.274)	(65.627)
Margem EBITDA	-82,5%	-132,39%	-236,78%	-114,98%	-132,89%
Depreciação e Amortização	(44.593)	(14.855)	(15.378)	(75.452)	(45.278)
EBIT	(76.625)	(53.404)	(54.674)	(188.726)	(110.905)
Resultado Financeiro	(27.465)	(7.936)	(157)	(39.373)	(29.110)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(104.090)	(61.340)	(54.831)	(228.099)	(140.015)
Margem Líquida	-268,0%	-210,66%	-330,39%	-231,53%	-283,52%
Quantidade de Ações em Milhares	49.605	49.605	49.605	49.605	49.605
Prejuízo por Ação (R\$)	(2,0984)	(1,2366)	(1,1053)	(4,5984)	(2,8227)

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ mil	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2017
Total Ativo	3.479.585	3.425.226	3.329.458
Circulante	231.170	365.926	401.617
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.085	198.922	219.685
Contas a Receber de Clientes	62.540	32.965	46.409
Tributos a Recuperar	81.610	97.013	95.679
Depósitos Judiciais	15.211	8.398	8.311
Dividendos a Receber	11.547	11.547	5.456
Aplicações Financeiras	1.797	2.015	2.026
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	5.208	5.607	12.786
Outros Ativos Realizáveis	12.172	9.459	11.265
Não Circulante	3.248.415	3.059.300	2.927.841
Aplicações Financeiras	57.148	55.572	54.768
Tributos a Recuperar	209.390	199.676	187.945
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	-	-	16.778
Depósitos Judiciais	32.903	32.017	31.614
Outros Ativos Realizáveis	37.500	164	278
Realizável a Longo Prazo	336.941	287.429	291.383
Investimentos	76.967	69.193	73.028
Imobilizado	2.816.234	2.683.307	2.543.482
Intangível	18.273	19.371	19.948
Total Passivo	3.479.585	3.425.226	3.329.458
Circulante	256.793	230.354	170.690
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	16.030	10.562	14.278
Fornecedores	104.513	122.641	62.466
Tributos Indiretos	17.551	14.008	7.986
Receitas Diferidas	36.480	-	-
Empréstimos e Financiamentos	34.796	39.003	38.981
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	21.604	19.735	19.194
Credores por Perdas Judiciais	18.601	14.851	19.508
Outras Obrigações	7.218	9.554	8.277
Não Circulante	2.854.236	2.605.051	2.468.160
Tributos Indiretos	-	434	434
Empréstimos e Financiamentos	219.213	212.475	212.471
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	33.105	29.052	27.754
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	46.912	48.254	47.552
Credores por Perdas Judiciais	311.437	316.247	315.047
Grupamento de Ações	13.998	13.097	13.097
Credores Empresas de Telecomunicações Processo de Cisão	48.682	48.682	48.682
Recursos Capitalizáveis - AFAC	1.618.988	1.329.601	1.255.914
Receitas Diferidas	561.609	607.209	547.209
Outras Obrigações	292	-	-
Patrimônio Líquido	368.556	589.821	690.608
Capital Social	1.594.667	1.594.667	263.145
Prejuízos Acumulados	(1.241.536)	(1.013.437)	(909.635)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.536	8.702	5.687
Ações em Tesouraria	(111)	(111)	(111)
Recursos Capitalizáveis - AFAC	-	-	1.331.522

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2018

ANEXO III

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil	Trimestres			9M18	9M17
	3T18	2T18	3T17		
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(104.090)	(61.340)	(54.831)	(228.099)	(140.015)
Ajustes por:					
Depreciação e Amortização	44.594	14.855	15.378	75.452	45.278
Provisão/Rever. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	258	1.004	(173)	1.302	(105)
V.M. de Prov. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	1.799	1.406	1.021	4.621	3.746
Receitas Diferidas	(9.120)	-	-	(9.120)	-
Equivalência Patrimonial	(2.226)	1.506	(1.348)	519	(25.395)
Encargos Financeiros sobre Adiantamento para Aumento de Capital	16.934	1.793	10.143	19.862	34.206
Provisão para Programa de Indenização por Serviços Prestados	379	(976)	2.032	(250)	(283)
Varição Monetária/Juros de Credores por Perdas Judiciais	2.290	6.771	3.201	12.854	11.208
Varição Monetária de Depósitos Judiciais	(666)	(644)	(568)	(1.893)	(1.942)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	1.018	733	425	2.936	712
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	(51)	(2)	(32)	(53)	(34)
Outras Receitas e Despesas	-	-	(360)	-	(14.086)
Subtotal	55.209	26.448	29.719	106.230	53.305
Mutações Patrimoniais:					
Contas a Receber de Clientes	(823)	(12.973)	(1.437)	(32.511)	(2.964)
Tributos a Recuperar	7.418	10.309	(14.569)	5.689	(30.169)
Depósitos Judiciais	12	(564)	(51)	(5.807)	(198)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	1.570	2.171	1.919	5.468	4.979
Fornecedores	(898)	(8.759)	14.906	27.766	29.454
Receitas Diferidas	-	-	-	-	38.763
Outras Contas Ativas e Passivas	1.935	(7.328)	(89)	(39.151)	1.299
Subtotal	9.214	(17.144)	679	(38.546)	41.164
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais					
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Recebidos	51	2	32	53	34
Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-	(1.258)	(1.895)	(3.114)	(5.634)
Pagamento de Causas Judiciais - Cíveis	-	-	121	-	-
Pagamento de Acordos Judiciais - Principal	-	(2.940)	-	(2.940)	(2.655)
Pagamento de Acordos Judiciais - Encargos	(3.061)	(5.469)	(2.154)	(10.974)	(10.401)
Subtotal	(3.010)	(9.665)	(3.896)	(16.975)	(18.656)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	(42.677)	(61.701)	(28.329)	(177.390)	(64.202)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento					
Aquisição de Imobilizado / Intangível	(71.184)	(51.636)	(64.144)	(200.564)	(164.395)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	(209)	(784)	(726)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(71.184)	(51.636)	(64.353)	(201.348)	(165.121)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Recebimento de Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	70.000	80.000	2.783	220.000	166.278
Recebimento de Acionistas - Leilão de Fração de Grupamento de Ações	653	211	-	906	-
Pagamento a Acionistas - Fração de Grupamento de Ações	(5)	-	(5)	(5)	(5)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	70.648	80.211	2.778	220.901	166.273
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(43.213)	(33.126)	(89.904)	(157.837)	(63.050)
Demonstração da Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	41.085	84.298	219.685	41.085	219.685
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	84.298	117.424	309.589	198.922	282.735
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	(43.213)	(33.126)	(89.904)	(157.837)	(63.050)